

## Sumário

Prefácio .....	IX
1. Introdução.....	1
2. O Direito de Voto no Direito Societário e a sua Função: Aproximações Conceituais.....	5
2.1 Conceito, natureza jurídica da emissão e elementos constitutivos do voto nas sociedades empresariais.....	5
2.2 A questão da essencialidade do direito de voto .....	15
2.2.1 Essencialidade nas sociedades limitadas.....	17
2.2.2 Peculiaridades nas sociedades anônimas: separação entre propriedade e controle e novas tendências .....	18
2.3 Interesse social e direito de voto .....	29
2.3.1 A(s) teoria(s) institucionalista(s).....	30
2.3.2 A(s) teoria(s) contratualista(s).....	39
2.3.3 A função de direito de voto.....	47
2.4 Outros fatores balizadores do direito de voto .....	52
2.4.1 A boa-fé e o direito de voto .....	53
2.4.2 O dever de lealdade e o direito de voto .....	56
3. O Desvirtuamento do Direito de Voto.....	63
3.1 Direito de voto e abuso: apontamentos iniciais .....	63
3.2 As bases para o abuso.....	64
3.2.1 Abuso de direito como categoria base (?).....	65

3.3 Pressupostos para o voto abusivo .....	78
3.4 Voto abusivo e conflito de interesses .....	85
3.4.1 Conflito de interesses em sentido amplo: as normas contidas no § 1º do artigo 115.....	86
3.4.2 Conflito de interesses em sentido estrito (formal ou substancial).....	90
3.4.3 Conflito de interesses no direito comparado.....	101
3.4.4 Voto abusivo e conflito de interesses: relação de continência .....	109
3.5 Tutela legal contra o voto abusivo .....	111
4. Formas de Bloqueio Abusivo nas Sociedades anônimas Fechadas e nas Sociedades Limitadas .....	115
4.1 Premissas teóricas para o bloqueio abusivo .....	115
4.1.1 Regra da maioria .....	118
4.1.2 Quórum nas sociedades anônimas fechadas e limitadas.....	127
4.1.2.1 Quórum legal .....	127
4.1.2.2 Quórum estatutário e contratual: elevação do quórum .....	134
4.2 Abuso do voto contrário e do não voto: configuração.....	140
4.2.1 Não atingimento do quórum e as minorias de bloqueio .....	140
4.2.2 Necessidade da operação objeto de deliberação como requisito essencial (?) .....	143
4.2.3 O bloqueio abusivo em espécie.....	152
4.2.3.1 Voto contrário abusivo: caracterização.....	152
4.2.3.2 Abstenção abusiva: caracterização .....	158

4.2.3.3	Abuso no não comparecimento à assembleia: caracterização .....	161
4.2.4	Bloqueio abusivo nos casos de voto verdade .....	163
4.3	Tutela contra o abuso negativo – Reflexões críticas acerca do sistema atual .....	167
5.	Atuação Jurisdicional e Abuso de Direito de Voto: Aspectos Críticos e a Questão da Instrumentalidade .....	173
5.1	A principiologia do Processo e os valores clássicos do Direito Societário .....	173
5.1.1	O processo enquanto instrumento para a tutela jurisdicional efetiva .....	173
5.1.2	Tutela efetiva e direito societário .....	181
5.1.2.1	Tutela das relações societárias (processo societário?) .....	181
5.1.2.2	Interesse na tutela diferenciada (?).....	185
5.2	A estrutura judiciária e a adequação da intervenção .....	192
5.2.1	As limitações técnicas do julgador como fator limitador .....	193
5.2.2	A necessária gestão da atividade jurisdicional enquanto fator limitador .....	196
5.2.3	A possibilidade de decisões contraditórias enquanto fator limitador .....	201
5.3	Funções da atuação do julgador – conclusões parciais.....	206
6.	Um Olhar Prospectivo: Técnicas Processuais, Formas Alternativas de Tutela e de Solução de Conflitos para os Casos de Bloqueio Abusivo .....	209
6.1	Mecanismos processuais potencialmente idôneos à atuação jurisdicional.....	209
6.1.1	Tutela constitutiva – acertamento judicial da deliberação assemblear.....	210

6.1.2 Ampliação da tutela constitutiva de acerto.....	222
6.1.3 Substituição da vontade do sócio – sentença substitutiva da vontade .....	235
6.1.4 Substituição da vontade do sócio – mandatário judicial ad hoc .....	241
6.1.5 Anulação da deliberação e antecipação dos efeitos da tutela da exclusão do sócio .....	246
6.2 O processo de escolha da forma de tutela e da técnica processual adequada.....	255
6.3 A arbitragem e suas possibilidades .....	262
6.3.1 Arbitragem societária.....	263
6.3.2 Os limites superados pela arbitragem .....	267
6.3.3 As limitações do instituto arbitral (velhas e novas limitações)....	273
6.3.4 Tutela do bloqueio abusivo e arbitragem: adequação .....	279
6.4 Possível solução para as decisões conflitantes.....	282
7. Considerações Finais .....	289
Referências Bibliográficas .....	295